

13.03.86.

MF:

Cacique Wassu Aldeia do Cocal

Exmo Sr. Presidente da Republica Federativa do Brasil

Dr. Jose Sarnei

Apelo (F&Z)

Senhor Presidente:

A nação Brasileira e acredito outros pais assistiram, no dia 12 do corrente cenas desgastante, e incomsebi-
veis para um pais que comessa a viver uma democracia, tão recla-
mada e desejada por todos Brasileiros, que foram as ruas e jun-
tamente com o Presidente Tancredo Neves e V.Excia, aplaudimos e
cantamos o louvor, da Democracia chegar ao nosso pais.

As Comunidades Indigena do Brasil passam por um momento
de transformação social e cultural, dentro deste contexto, como
Lider de uma nação Indigena do Nordeste, com aproximadamente
3.800 (Trez Mil e Oitocentos Indios) sendo que por motivo das
nossas terras ter sido tomadas, so muito apertadamente vivem
1.220 [Mil Duzentos e Vinte Indios) Aldeiadotasim mesmo escond-
tidos como boias-frias nas fazendas dos invasores, mim deparo
muitas vezes pensativo a contemplar, o futuro do nosso povo in-
dio, tenho acompanhado por todo Brasil a questão dos meus patri-
cios, e vejo que a situação dos mesmo mudam de região para regi-
ão, para região, atendendo varios fatores, e são todas possiveis
de serem solucionadas, mais que culpa temos de meu grupo ter
ficado no Noedeste do Brasil servindo como escravo as colonisa-
dores.

muitas vezes mim deparo com o incomformismo de varias Li-
deranças, pelo tratamento dado a nos pela FUNAI, e isto muitasve-
zes geram ate tulmuto, observando mais de perto vejo a revolução
social do meu povo, querendo participar ativamente de um univer-
so que de direito lhes pertense, mais que tem tido os direitos
de participação nas decisões do Governo sobre os destinos do
nosso povo.

Mais cada revolta pela falta de atenção do órgão tutor é uma vitória dos indígenas que de uma maneira ou de outra são escutados, mesmo usando a força da polícia do Exército e da polícia federal, não iram destruir a vontade dos povos Indígenas de serem tratados como seres humanos pela sociedade envolvente, pois só lutando pelos nossos direitos, e que conseguimos a liberdade, e deixaremos de sermos um mero objeto nas mãos dos interesseiros, pois compra-se brinquedos, compra-se tudo para agradar os Índios, e não para resolver os problemas dos mesmo que é a TERRA e A ASSISTENCIA DIGUINA E NOBRE QUE CARESSE E TEM DIREITO TODAS AS COMUNIDADES DO BRASIL, destruir e mais facil que construir, fazer o bem é um ato nobre, mas que não esta em todo coração,

O governo não conhece os problemas dos Índios, nem os maiores estudiosos do assunto conhecem em percí a realidade, mais nos Índios conhecemos plenamente a nossa Tribo e a vontade do nosso povo, sertanistas, Indigenistas, Tecnicos Indigenistas, são denominação, dadas por brancos para defenderem salarios.

O que interessa é a assistencia de cada povo indigena deste pais. No Nordeste do Brasil vivem um povo sofrido oprimidos que há mais de 486 anos sofre a marginalização, que antes foram os Portugeuses, os Franceses, os Holandeses, que procuraram a todo custo exterminar os Índios que em tanto foram uteis para o desenvolvimento da região, hoje é a propia politica descriminatoria do órgão tutor, onde os direitos aos Índios Nordestinos são negados, e aviltados.

O Governo Federal tem uma grande divida para com os nosso povo índios do Nordeste, tratamentos diferenciados e requintados, tem sido dado aos índios de outras regiões, e a nos nem os Direitos da terra nos asseguram, imaginem a assistencia, não temos mais área para caçar ou pescar, pois nossas terras foram tomadas e os ecossistemas destruidos pelas industrias dos nossos opressores.

O que fazer morrer de fome, hoje nos tiram ate mesmo o direito de falar, se temos vontade de chegar ate o governo não podemos, temos ideias para determinados casos mais para que se não sejam ouvido, pelas autoridades ou pelos que se dizem esta resolvendo a questão e os problemas nosso.

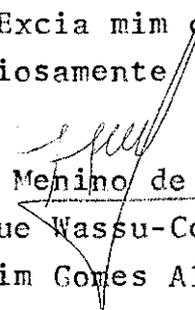
Senhor Presidente, qual é o crime de ser Nordestino e principalmente Índio, o Governo considera o Índio como criança, então quando a criança chora para ser atendida, vem o pai e bate dizendo querendo dizer voce tem tudo, há não esta satisfeito toma um comfeito, mais nos não queremos isto queremos compreensão, se nos falamos e não somos escutados, pedimos e não somos atendido, o que fazer Sr. Presidente, dentro das áreas Indígena do Nordeste, não a mais matas mais existe segredos, segredos que foram guardados e continuaram por muitos anos, sabemos que não somos joguetes nas mãos das pessoas bem intencionadas, mais de outras somos e qual serar o futuro dos nossos filhos, ou serar que os nossos filhos não tem direito ao mesmo.

Senhor Presidente cabe ao governo usar a força para impedir que pelo menos sejamos ouvido e participe da sociedade Nacional, e a nos que direito temos, serar que não temos direito nenhum a reclamar, ou serar que os nossos direitos ferem os interesses dos mercenários que enriquecem a cada dia nas costa da jente (digo mais precisamente os Índios do Nordeste). sei que um dia vou acabar como MARÇAL GUARANY ou ANGELO CRETÃ e tantos outros, mais se este for o preço pela liberdade do povo Wassu, não serar um preço tão caro, mesmo que esta liberdade seja escrita com sangue das lideranças indígena que hoje estão na mira dos poderosos deste pais. O importante é que nossos filhos sobrevivam e se Deus nos protejer, seus filhos não seram filhos da crise, nem de crimes odiosos e impunes como ate agora.

E isto so deixarar de ser fato concretos se o Governo Federal assumir a responsabilidade e resolver principalmente os problemas de terra da nossa região.

Se diguino solicito resposta e providencias pois passei 12 dias tentando falar com alguma pessoa que resolvesem os problemas do meu povo, e encontrei a FUNAI sem comando, e isto não pode acontecer. Por favor V.Excia mim desculpe a honestidade.

Atenciosamente


Hibes Menino de Freitas
Cacique Wassu-Cocal em
Joaquim Gomes Alagoas.